CLRD é lançada com foco em indexação internacional

• **Fabio Daumas Nunes** Editor Científico • fadnunes@usp.br

A revista *Clinical and Laboratorial Research in Dentistry* (CLRD) continua a trajetória da Revista da Pós-Graduação (RPG) da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, na condição de um periódico aberto.

A Odontologia no Brasil tem uma participação importante no cenário internacional. Segundo o portal *SCImago Journal & Country Rank*, que utiliza informações do banco de dados da *Scopus*, em 2012 o Brasil foi o segundo país em número de artigos na área, atrás apenas dos Estados Unidos. Essa mesma fonte considera 7 periódicos brasileiros, 29 dos Estados Unidos e 116 em todo o mundo. O Reino Unido, na quinta colocação em número de artigos, possui 22 periódicos científicos em Odontologia.

Em termos de índice H, Estados Unidos e Reino Unido estão respectivamente em primeiro e segundo lugar, e o Brasil está em oitavo. O índice H, inicialmente proposto para quantificar a produtividade e o impacto de cientistas, também quantifica o impacto de um determinado periódico.

Embora o número de periódicos não seja determinante na definição do impacto dos artigos, existe uma clara possibilidade de crescimento de impacto para os periódicos científicos nacionais. O crescimento, no entanto, passa por um intenso trabalho de aprimoramento dos periódicos e também pela publicação de artigos citáveis, não só pela comunidade brasileira, mas também pela comunidade internacional. Esse caminho no sentido da internacionalização foi um dos motivos que suscitaram a mudança do nome da nossa revista.

Outro passo importante é que a CLRD começa como integrante do portal de Revistas USP, iniciativa do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBiUSP). Esse portal é baseado na filosofia do Acesso Aberto (*Open Access*), pleno e gratuito, no sentido de ampliar a visibilidade em âmbito nacional e internacional dos periódicos participantes. Com isso, a revista passa a utilizar a plataforma tecnológica *Open Journal System* (OJS) para o gerenciamento das submissões, e para a análise e a publicação dos artigos. Além disso, incorpora o sistema de recuperação baseado no *Digital Object Identifier* (DOI). Os artigos ainda poderão ser submetidos em língua portuguesa ou inglesa, mas por um período de tempo ainda não determinado.

O quadro de profissionais que contribuem com a CLRD também mudou. Hoje contamos com duas bibliotecárias, que nos dão suporte integral e viabilizam a realização da revista, um editor científico, cinco editores associados, que aceleram e melhoram o processo de análise dos artigos, e um amplo quadro de revisores *ad hoc*, inclusive internacionais. O desenho gráfico da revista também mudou para valorizar o conteúdo, e para facilitar e tornar a leitura mais agradável.

Com todas essas mudanças e aprimoramentos, esperamos atrair submissões do Brasil e de outras partes do mundo, e que as publicações resultantes sejam cada vez mais citadas, de modo que possamos breve nos integrar à base *Scopus*.

Contamos com vocês para nos ajudar a alcançar esse objetivo.